

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA

MARACANÃ

BACHARELADO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS ÀS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

COORDENAÇÃO
COORDENAÇÃO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS CCGLEA

DISCIPLINA
MASCULINIDADES E FEMINILIDADES NAS CIÊNCIAS SOCIAIS

CÓDIGO DA DISCIPLINA
GLEA2056MA

PERÍODO LETIVO

ANO
2026

SEMESTRE

PRÉ-REQUISITOS

CRÉDITOS
2

AULA/SEMANAL			
TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	ESTÁGIO
2			

TOTAL DE HORAS/AULAS NO SEMESTRE
36

PROGRAMA RESUMIDO

A construção do conceito de gênero nas Ciências Sociais; Gênero como o masculino, o feminino e suas interconexões; As contribuições dos Feminismos (negro, interseccional, decolonial, etc.) para a teoria social; O gênero e os marcadores sociais de diferença: complexificando o debate.

PROGRAMA

I- UNIDADE: INTRODUÇÃO AO CONCEITO DE GÊNERO

- 1.1. Conceitos básicos: Gênero, Masculinidades, Feminilidades.
- 1.2. Aspectos gerais da teoria de gênero nas Ciências Sociais

II – UNIDADE: FEMINISMOS

- 2.1. O feminismo e os marcadores sociais de diferença: raça, classe, sexualidade, etc.
- 2.2 O gênero como elemento basilar na concepção de políticas sociais, econômicas e políticas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

AMÂNCIO, Lígia. O gênero no discurso das ciências sociais. *Análise Social*, vol. XXXVIII (168), 2003, 687-714. Disponível em: http://www.researchgate.net/publication/291988087_O_genero_no_discurso_das_ciencias_sociais

SANTOS, Sônia Beatriz dos. Feminismo Negro diaspórico. *Revista Gênero*, v.8, n. 1, p. 11-26, 2. Sem. 2007. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/revistagenero/article/view/30958>

CONNELL, Robert; MESSERSCHMIDT, James. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 21(1): 424, janeiro-abril/2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v21n1/14.pdf>

GROSSI, Miriam Pillar. *Masculinidades: Uma Revisão Teórica*. 2004. Disponível em: <https://miriamgrossi.paginas.ufsc.br/files/2012/03/Visualizar3.pdf>

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 2, n. 20, p. 71-100, jul./dez. 1995. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721>

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Marília Pinto de. O conceito de gênero uma leitura com base nos trabalhos do GT sociologia da educação da ANPED (1999-2009). *Revista Brasileira de Educação* v. 16 n. 46 jan./abr. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n46a06.pdf>

HALBERSTAM, Judith. *Masculinidad Femenina*. Barcelona, Edgales Editorial, 2008. Disponível em: <https://www.pdfdrive.com/masculinidad-femenina-d184528632.html>

LUGONES, María. Rumo a um feminismo Descolonial. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 22(3): 320, setembro-dezembro/2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/36755>

SOUZA, Rolf Malungo de. Falomaquia: Homens negros e brancos e a luta pelo prestígio da masculinidade em uma sociedade do Ocidente. *Antropolítica*, Niterói, n. 34, p. 35-52, 1. sem. 2013. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/antropolitica/article/view/41516>

VIGOYA, Mara Viveiros. La sexualización de la raza y la racialización de la sexualidade em el contexto Latinoamericano actual. *latinoam.estud.fam*. Vol. 1, enero - diciembre, 2009. pp. 63 – 81. Disponível em: www.derechoshumanos.unlp.edu.ar/assets/files/documentos/la-sexualizacion-de-la-raza-y-la-racializacion-de-la-sexualidad.pdf

BUTLER, Judith P. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003. Disponível em: <https://joaocamillopenna.files.wordpress.com/2017/08/butler-problemas-do-gecc82nero.pdf>

OBJETIVOS

- Identificar os principais aspectos, temas e discussões das correntes teóricas e metodológicas que abordam o gênero nas Ciências Sociais.
- Investigar a pertinência do conceito de gênero na constituição das identidades individuais e coletivas.
- Perceber de quais formas o debate sobre o gênero, e suas interseções, operam no âmbito internacional, tanto no plano teórico como na formulação de políticas.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas.
- Discussão de textos e artigos no ambiente virtual
- Resumos e Resenhas críticas.
- Atividades em grupo e individual.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Será constante, levando-se em conta a participação dos alunos em atividades propostas no ambiente de formação e o seu desempenho nas avaliações tanto individuais quanto coletivas.

APROVAÇÃO DA DISCIPLINA PELO CONDEP OU CONPUS
--

Data:

Número da ATA do conselho:

DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA	
--	--

NOME	ASSINATURA DIGITAL
------	--------------------

Henrique Restier	
------------------	--

COORDENAÇÃO DO CURSO DE CRIAÇÃO DA DISCIPLINA	
--	--

NOME DA COORDENADORA	ASSINATURA DIGITAL
----------------------	--------------------

Adriana Ortega Clímaco	
------------------------	--